



# Igreja em Oração

## Semanário litúrgico-catequético



24 de novembro de 2024 – Ano “B” – São Marcos – Cor litúrgica: branco

### Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo

Solenidade | Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas

#### RITOS INICIAIS



##### Refrão Orante:

(De forma orante, repete-se algumas vezes)  
Eu sei, eu sei, eu sei em quem acreditei.  
Eu sei, eu sei em quem acreditei!

#### 1. CANTO DE ABERTURA

**R.** Tu és o Rei dos reis: o Deus do Céu deu-te Reino, força e glória. E entregou em tuas mãos a nossa história: tu és Rei, e o amor é tua lei!

**1.** Sou o primeiro e o derradeiro, fui ungido pelo amor. Vós sois meu povo, eu vosso Rei e Senhor Redentor!

**2.** Vos levarei às grandes fontes, dor e fome não tereis. Vós sois meu povo, eu vosso Rei. Junto a mim vivereis!

(L. e M.: Fr. Fabreti)

#### 2. SAUDAÇÃO

**CP.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T. Amém.**

**CP.** A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

**T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

#### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

**L. (ou CP):** Irmãs e irmãos, com esta Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, encerramos a caminhada do Ano Litúrgico que fizemos e confessamos que Jesus Cristo é o Alfa e o Ômega — o princípio e o fim de tudo e para onde tudo converge. Nossa vida está direcionada a Ele, o centro de nossa História. Hoje recordamos o Dia Nacional dos Cristãos Leigos e Leigas e confiamos nas mãos do Senhor a vida de todas as pessoas batizadas que se dedicam ao anúncio do Evangelho e à edificação do Reino de Deus. Celebremos com fé.

#### 4. ATO PENITENCIAL

**CP.** Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos

dignamente os santos mistérios. (silêncio)  
**CP.** Confessemos os nossos pecados:

**T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

**CP.** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**T. Amém.**

(Pode-se cantar o “Kýrie”)

**CP.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

**CP.** Cristo, tende piedade de nós.

**T. Cristo, tende piedade de nós.**

**CP.** Senhor, tende piedade de nós.

**T. Senhor, tende piedade de nós.**

#### 5. GLÓRIA (preferencialmente cantado)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 6. COLETA

**CP.** Oremos. (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que quisestes restaurar todas as coisas em vosso amado Filho, Rei do universo, concedei benigno que todas as criaturas, libertas da escravidão, sirvam à vossa majestade e vos glorifiquem sem cessar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive



e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

#### LITURGIA DA PALAVRA

**L.** Irmãs e irmãos, ouçamos a voz do Senhor, que nos alimenta com a sua Palavra de vida.

#### 7. PRIMEIRA LEITURA – Dn 7,13-14

Leitura da Profecia de Daniel.

<sup>13</sup>“Continuei insistindo na visão noturna, e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. <sup>14</sup>Foram-lhe dados poder, glória e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviam: seu poder é um poder eterno que não lhe será tirado, e seu reino, um reino que não se dissolverá”. **Palavra do Senhor.**

**T. Graças a Deus.**

#### 8. SALMO RESPONSORIAL – Sl 92(93)

**R. Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor!**



1. Deus é Rei e se vestiu de majestade, \*<sup>1</sup>/brevestiu-se de poder e de esplendor! R.
- R. Deus é Rei e se vestiu de majestade, glória ao Senhor!
2. <sup>c</sup>Vós firmastes o universo inabalável, †/<sup>2</sup>Vós firmastes vosso trono desde a origem, \* / desde sempre, ó Senhor, vós existis! R.
3. <sup>5</sup>Verdadeiros são os vossos testemunhos, † / refulge a santidade em vossa casa, \* / pelos séculos dos séculos, Senhor! R.

## 9. SEGUNDA LEITURA – Ap 1,5-8

Leitura do Apocalipse de São João.

<sup>5</sup>Jesus Cristo é a testemunha fiel, o primeiro a ressuscitar dentre os mortos, o soberano dos reis da terra. A Jesus, que nos ama, que por seu sangue nos libertou dos nossos pecados <sup>6</sup>e que fez de nós um reino, sacerdotes para seu Deus e Pai, a ele a glória e o poder, em eternidade. Amém. «Olhai! Ele vem com as nuvens, e todos os olhos o verão, também aqueles que o traspassaram. Todas as tribos da terra baterão no peito por causa dele. Sim. Amém. <sup>8</sup>“Eu sou o Alfa e o Ômega”, diz o Senhor Deus: “aquele que é, que era e que vem, o Todo-poderoso”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## 10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO – Mc 11,9-10

R. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

V. É bendito aquele que vem vindo, que vem vindo em nome do Senhor, e o Reino que vem, seja bendito, ao que vem e a seu Reino, o louvor! R.

## 11. EVANGELHO – Jo 18,33b-37

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Pilatos chamou Jesus e perguntou-lhe: “Tu és o rei dos judeus?”

<sup>34</sup>Jesus respondeu: “Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?” <sup>35</sup>Pilatos falou: “Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?”

<sup>36</sup>Jesus respondeu: “O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui”. <sup>37</sup>Pilatos disse a Jesus: “Então tu és rei?” Jesus respondeu: “Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele

que é da verdade escuta a minha voz”.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

## 12. HOMILIA

### 13. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo dos Apóstolos)

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (As palavras seguintes, até Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

### 14. PRECES DA COMUNIDADE

CP. Irmãos e irmãs, invoquemos a Cristo Rei, que nos propôs a vida nova formada pelo projeto do Reino de Deus, e apresentemos as nossas súplicas:

(Resposta cantada ou rezada)

R. Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!



1. Ó Cristo, Rei dos reis, firmai os passos de vossa Igreja em sua missão de ser sacramento do Reino, para que ela anuncie o Evangelho com fidelidade, sendo luz para os corações e colocando-se junto aos pobres e marginalizados, nós vos pedimos.

2. Ó Cristo, nosso Irmão, guiai os leigos e leigas a uma vida autêntica e comprometida com o Batismo, para que sejam fermento na massa, sal da terra e luz do mundo, nós vos pedimos.

3. Ó Cristo, amado do Pai, ajudai-nos a vencer o fermento da maldade, as ciladas da mentira e o poder do ódio, para que nosso testemunho seja inspirado no vosso testemunho da verdade, nós vos pedimos.

4. Ó Cristo, Luz que vence as trevas, alargai o nosso olhar para fazermos uma leitura da realidade iluminada pela vossa Palavra e pelo vosso projeto, nós vos pedimos.

(Outras intenções preparadas pela equipe)

CP. Ó Cristo, Rei do Universo, pelo amor manifestastes a vossa força que vence a

morte; ouvi as nossas preces e derramai em nossos corações o vosso Espírito, a fim de que sejamos fiéis até o fim. Vós, que sois Deus, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA



### 15. PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

R. Bom é louvar o Senhor, nosso Deus, cantar salmos ao nome do Altíssimo, com alegria aclamar seu amor, sua glória, bondade e poder.

1. Como tuas obras me alegrem, Senhor, os teus prodígios suscitem louvor. Tua presença eu contemplo no céu, olho a terra também nela estás.

2. Narram os céus o que fez tua mão, todo o Universo teu nome bendiz. A criação é um canto de amor, e esse canto é também meu louvor.

(L. e M.: Pe. Ney Brasil)

### 16. CONVITE À ORAÇÃO

CP. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

### 17. SOBRE AS OFERENDAS

CP. Oferecendo-vos, Senhor, o sacrifício que reconcilia a humanidade convosco, pedimos humildemente que vosso Filho conceda a todos os povos os dons da unidade e da paz. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

### 18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR, p. 545)

(Prefácio: Jesus Cristo, Rei do Universo – MR, p. 426)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

CP. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Com óleo de exultação ungistes vosso Filho Unigênito, nosso Senhor Jesus Cristo, Sacerdote eterno e Rei do universo. Oferecendo-se a si mesmo no altar da cruz como vítima pura e pacífica, realizou o mistério da redenção humana.

Depois de ter submetido ao seu poder todas as criaturas, entregará à vossa imensa majestade um reino eterno e universal: reino da verdade e da vida, reino da santidade e da graça, reino da justiça, do amor e da paz. Por isso, com os Anjos e os Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, proclamamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

**CP.** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**CC.** Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T. Enviai o vosso Espírito Santo!**

**CC.** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

**CP.** Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T. O Espírito nos una num só corpo!**

**1C.** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**2C.** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**3C.** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP. ou CC.** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T. Amém.**

## 19. RITO DA COMUNHÃO

**CP.** Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

**T. Pai nosso...**

**CP.** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz

esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**CP.** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T. Amém.**

**CP.** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T. O amor de Cristo nos uniu.**

**CP.** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

(Todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz)

**T. (cantado) Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**CP.** Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

**T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).**

## 20. CANTO DE COMUNHÃO

**R. Eu sou Rei, vim dar ao mundo da verdade o testemunho. A verdade quem buscar, minha voz há de escutar!**

1. Falou Deus, o Senhor, chamou a terra, do nascente ao poente a convocou. Deus refulge em Sião, beleza plena, não se cala ante nós que Ele chamou.

2. "Reuni, na minha frente, os meus eleitos, que a aliança selaram ante o altar". Testemunha será o próprio céu, porque Deus, Ele mesmo, vai julgar.

3. Eu não vim criticar teus sacrifícios, estão diante de mim teus holocaustos. Não preciso do gado dos teus campos, nem dos muitos carneiros de teus pastos.

4. Mas ao ímpio é assim que Deus pergunta: "Como podes falar nos meus preceitos e trazer minha aliança em tua boca, se não queres minha lei e meus conselhos?"

(V. e M.: Pe. Jocy Rodrigues)

(Momento de silêncio)

## 21. DEPOIS DA COMUNHÃO

**CP.** Oremos. (silêncio) Saciados com o alimento da imortalidade, nós vos pedimos,

Senhor, que, gloriando-nos de obedecer aos mandamentos de Cristo, Rei do universo, possamos viver com ele eternamente no reino dos céus. Por Cristo, nosso Senhor.  
T. Amém.

## RITOS FINAIS

### 22. BREVES AVISOS (caso necessário)

#### 23. BÊNÇÃO FINAL (MR, p. 583)

CP. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

CP. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

CP. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

CP. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

CP. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

CP. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

### 24. CANTO FINAL (a ser escolhido pela equipe)

#### SUGESTÕES PARA A EQUIPE DE CELEBRAÇÃO

1. A aspersão com água é um rito próprio do domingo, Dia do Senhor, páscoa semanal. Este rito significativo substitui o ato penitencial. Recorda o nosso Batismo, que nos inseriu no Mistério Pascal e que nos fez morrer para o pecado e renascer para uma vida nova. Acentua nossa identidade de povo sacerdotal.

(Guia Litúrgico-Pastoral – Edições CNBB)

2. Para ter acesso às cifras e aos áudios dos cantos: aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado ou acesse: [edicoescnbb.info/blog](http://edicoescnbb.info/blog).



#### MEDITANDO A PALAVRA DE DEUS

Pe. João Batista Gomes

Hoje, ao celebrarmos a solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, encerramos este Ano Litúrgico. Proclamamos Cristo como Rei, contudo sua realeza não é deste mundo. O Senhor é Rei, pois é o único mediador da salvação de toda criatura. Como rezamos no texto do Prefácio de hoje, Jesus inaugura o Reino da verdade e da vida, da santidade e da graça, da justiça, do amor e da paz. As leituras rezam esse

#### Leituras da Semana (34ª Semana do Tempo Comum)

Seg.: Ap 14,1-3.4b-5; Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 (R. cf. 6); Lc 21,1-4

Ter.: Ap 14,14-19; Sl 95(96),10.11-12.13 (R. 13b); Lc 21,5-11

Qua.: Ap 15,1-4; Sl 97(98),1.2-3ab.7-8.9 (R. Ap 15,3b); Lc 21,12-19

mistério. A *Profecia de Daniel*, repleta de um tom messiânico e escatológico, diz-nos da vinda de um filho de homem que possuirá poder eterno. Esse texto se cumpre plenamente na pessoa de Jesus. No *Evangelho segundo João*, na cena da Paixão, por meio da pergunta de Pilatos — “tu és o rei dos judeus?” (v. 33c) —, reverberam as palavras do próprio Senhor. Ele diz: “o meu reino não é deste mundo” (v. 36); e continua: “eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade” (v. 37c). Jesus é Rei à medida que a vontade de Deus se cumpre no meio das pessoas. Isso se dá de modo pleno quando Ele testemunha a verdade do Pai, que o envia para anunciar a Boa-Nova.

#### IGREJA NO BRASIL

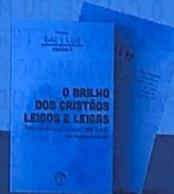
Cristãos leigos e leigas, profetas do amor social, artesãos da paz, testemunhas da esperança

Na Solenidade de Cristo, Rei do Universo, como já se tornou tradição advinda da Ação Católica, celebramos, no contexto do Reino, a vocação e missão dos cristãos leigos e leigas. Isso tem sentido, pois, por sua presença testemunhal e por seu serviço à humanidade e a toda Criação, visibilizam os sinais desse Reino, tornando-o profecia viva e eficaz da evangelização que transforma por inteiro nossos relacionamentos e estruturas de convivência. Fazendo ressoar em todos os ambientes, situações e cenários a Palavra que renova, restaura e liberta, superando as escravidões e exclusões dos pobres e oprimidos, queremos, em caminho sinodal, com coragem e ternura, abrir horizontes de conversão, mudança e transformação profunda diante da perspectiva do Reino. Agradecemos e louvamos ao Deus da Vida pelos irmãos leigos e leigas, que são sal da terra e luz do mundo, como fermento que mobiliza e faz crescer o sonho de uma humanidade reconciliada, justa e fraterna, que inclua todas as pessoas e criaturas da Terra. Bem-aventurados os que não se escandalizam, mas se deixam iluminar pela profecia de Jesus, tornando-se um grito amoroso e compassivo diante da morte e do ódio que, como afirma o Papa Francisco, roubam-nos a esperança e a alegria de viver. Deus seja louvado!

Dom Roberto Francisco Ferrería Paz  
Bispo de Campos - RJ

#### O Brilho dos Cristãos Leigos e Leigas

Coleção Sal e Luz - Vol. 2



Qui.: Ap 18,1-2.21-23; 19,1-3.9a; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. Ap 19,9a); Lc 21,20-28

Sex.: Ap 20,1-4.11-21,2; Sl 83(84),3.4.5-6a e 8a (R. Ap 21,3b); Lc 21,29-33

Sáb.: Santo André, Apóstolo, festa — Rm 10,9-18; Sl 18(19A),2-3.4-5 (R. 5a); Mt 4,18-22

Dom.: 1º Domingo do Advento: Jr 33,14-16; Sl 24(25),4bc-5ab.8-9.10.14 (R. 1b);

It 3,12-4,2; Lc 21,25-28.34-36

Direção-Geral: Mons. Jamil Alves de Souza  
Organização: Frei Têlles Ramon, O. de M.  
Edição: João Vitor G. Moura e Gabriel da Cruz  
Revisão: Vinícius Caetano e Sarah Rodrigues

Ilustração da p. 1: Leonardo Cardoso  
Projeto gráfico e diagramação: Henrique Billygran Santos de Jesus  
Impressão: Foxy Editora Gráfica

Edições CNBB  
SAAN, Quadra 3, Lotes 590/600 CEP: 70.632-350 - Zona Industrial - Brasília-DF  
Telefones: 0800 940 3019 - (61) 2193 3019/ [assinaturas@edicoescnbb.com.br](mailto:assinaturas@edicoescnbb.com.br)